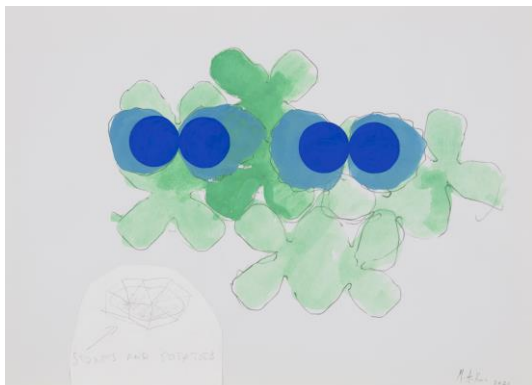




Pedras e Batatas
Miguel Ângelo Rocha



Miguel Ângelo Rocha, "Pedras e batatas #1", 2021, grafite, colagem, guache, 29,7 x 42 cm

Inauguração: sábado, dia 17 de setembro de 2022
16h | 20h

17 de setembro a 5 de novembro de 2022
Terça a sábado | 10H-19H

Galeria 111
Rua Dr. João Soares, 5B | 1600-060 Lisboa
T: +351 217977418

HOMOLOGIAS

Na exacta irregularidade da forma que, recortada em papel branco, ocupa quase um terço da margem inferior do desenho/colagem, uma seta põe em contacto um título — «Stones and Potatoes» — e os registos sobrepostos em que, da leitura, julgamos reconhecer uma pedra e uma batata. Neste sentido, vinda das palavras, a seta aponta para as imagens sugerindo aos olhos a direcção que as concretiza como figuras prováveis da estabilidade semântica conferida por um título. Mas se ignorarmos essa direcção e começarmos por nos deter na improbabilidade das figuras, apenas duvidando das palavras — já não título mas legenda — nos podemos aproximar da observação do seu movimento, considerado por Miguel Ângelo Rocha um programa de desobediência. E se, à partida, o movimento resulta tanto da obra a fazer-se como do seu continuado devir, a desobediência é a condição que nela inscreve as múltiplas divergências que comprometem a imobilidade das palavras, das imagens e dos objectos, mantendo intacto o rigor da sua presença. Deste modo, o movimento na obra do artista corresponde à acção que nela imprime um interminável lapso de correspondências seguras, simultaneamente impeditivo da conclusão da obra (da sua perfeição) e da previsão do seu grau de incerteza, por acolher como tarefa a indagação da arbitrariedade que nos conecta ao mundo. Posta em causa essa conexão, o mundo e tudo o que o habita tornam-se significantes nómadas, local e circunstancialmente sobreviventes no impulso que, negando qualquer virtuosismo, os vai actualizando no contexto ancestral de um fundo comum. Localidade e circunstância: pertença e presença. Pertença ao mundo e presença no mundo, ambas expurgadas da significação das palavras certas, ambas alheias à confiança nas imagens



semelhantes, ambas devolvidas à opacidade dos objectos parciais, que são os objectos votados ao esplendoroso capricho do seu excesso.

O trabalho agora apresentado por Miguel Ângelo Rocha teve início no período correspondente ao primeiro confinamento em Portugal, decorrente da pandemia de covid-19, em 2020. Nesse período, o artista realizou cerca de 200 desenhos/colagens, de onde selecionou 3 em formato A3 («Stones and Potatoes» #1, #2 e #3) e os 40 que, em formato A4, constituem o painel «Calcium». Os desenhos foram realizados com os suportes e os materiais que tinha em casa: papel A3 e A4 de 100 gramas, grafite, guache, lápis de cor, tinta acrílica e pequenos objectos. No mesmo período, utilizando materiais e objectos de uso corrente, realizou parte das esculturas genericamente intituladas «Pedras» (#1, #2, #3, #4, #5, #6, #7 e #8) e as duas maquetas das esculturas «Carborundum» e «Topanga».

Desenhos/colagens e esculturas. Imagens e objectos excêntricos que na sua imoderada evidência reduzem as palavras a uma presença material porque, incapazes de os conceber, nomear e classificar nas taxonomias que sistematizam o exercício das descrições prévias, elas limitam-se a participar no impulso centrífugo dos campos relacionais que desencadeiam o espaço no tempo da acção que o determina. É então nesse tempo concreto que o espaço, artifício e artificial — acção e facto —, fenomenologicamente se manifesta, nessa manifestação abrindo-se à experiência não cerimonial da singularidade a salvo de qualquer enigma e, portanto, de qualquer solução. O enigma, se o houver, é o da presença, tão absolutamente concentrada em si que a origem e o fim nela se sobrepõem, como é próprio dos organismos que evoluem na sua recapitulação. Como é próprio da arte.

Maria João Gamito



Miguel Ângelo Rocha

Nasceu em Lisboa em 1964. Vive e trabalha em Lisboa e Nova Iorque.

- 1992 Licenciado em Pintura, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Lisboa
- 1994 Mestrado/ MFA – Master of Fine Arts, School of Visual Arts, Nova Iorque
- 2014 Doutoramento, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa, Lisboa
Desde 2002, trabalha como Professor na Faculdade de Belas-Artes, Lisboa

Exposições Individuais

- 2022 *Retratos de Mário Eloy*, Curadoria Maria de Aires Silveira, MNAC, Lisboa, Portugal
- 2021 *Calcium*, in *O Desenho como Pensamento*, Curadoria Alexandre Baptista, Centro de Artes de Águeda, Águeda, Portugal
- 2020 *Verdeazul*, in *The Bedside Table Project*, Curadoria Pedro Valdez Cardoso, www.thebedsidetableproject.com
- 2018 *SPIELRAUM (momento 1)*, Curadoria Maria do Mar Fazenda, águas-livres 8, Lisboa, Portugal
SPIELRAUM (momento 2), Curadoria Maria do Mar Fazenda, águas-livres 8, Lisboa, Portugal
- 2017 *Antes e Depois* – Coleção António Cachola, Curadoria João Silvério, Fórum Eugénio de Almeida, Évora, Portugal
- 2016 *Segmento*, Galeria Bessa Pereira, Lisboa, Portugal
- 2015 *Antes e Depois*, Curadoria Nuno Crespo, CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal
Trabalho, Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, Portugal
- 2014 *Pólos*, Galeria Presença, Porto, Portugal
Modelos do Invisível, Parkour, Lisboa, Portugal
- 2013 *Uma coisa a seguir à outra (com / with Sara Bichão)*, Galeria *Quadrum*, Lisboa, Portugal (cat.)
Days and Nights, www.dotdash3.com
Como suster o quê, Pavilhão Branco, Museu da Cidade, Lisboa, Portugal (cat.)
- 2012 *Smoke & Mirrors, Folded Interiors, Small Deaths*, Galeria Miguel Nabinho, Lisboa, Portugal
Miguel Ângelo Rocha, Hotel Tivoli, Lisboa, Portugal
- 2010 *Miguel Ângelo Rocha*, Bill Brady / ATM Gallery, Nova Iorque, EUA
Um exemplo daquilo, Galeria Miguel Nabinho, Lisboa, Portugal
- 2008 *Miguel Ângelo Rocha*, ATM Gallery, Nova Iorque, EUA
Imponderável, Curadoria Nuno Crespo, Hospital Júlio de Matos, Lisboa, Portugal
- 2007 *Voz 2*, Galeria J.M. Gomes Alves, Guimarães, Portugal
Against the Wall. Towards the Rear, ATM Gallery, Nova Iorque, EUA
- 2006 *1 Momento: 9 Frases e 1 Volume*, Lisboa 20 Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal
Quatro Ímpares, Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal (cat.)
- 2005 *Voz*, Hospital Júlio de Matos, Lisboa, Portugal (cat.)
- 2004 *Core*, CAPC, Coimbra, Portugal
Mound I, Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal
Mound II, Galeria J.M. Gomes Alves, Guimarães, Portugal
- 2002 *Drawing / Sculpture*, Módulo – Centro Difusor de Arte, Porto, Portugal
Duplo, CAPC, Coimbra, Portugal (cat.)
12. 02 (com Paulo Quintas), Interpress, Lisboa, Portugal
- 2001 *Miguel Ângelo Rocha*, RAM, Roterdão, Países Baixos
- 2000 *Broken Room*, Módulo – Centro Difusor de Arte, Porto, Portugal



- Kafka's Hotel*, Frieda and Roy Furman Gallery, Walter Reade Theater – Lincoln Center, Nova Iorque, EUA
- 1999 *Some Place Other than Here*, Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal
- 1998 *Vectors of Addiction*, Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal
- 1996 *Retratos de Mário Eloy*, Museu do Chiado, Lisboa, Portugal (cat.)
Three of a Perfect Pair, Laure Genillard Gallery, Londres, Inglaterra
- 1992 Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal
- 1991 Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, Portugal (cat.)

Exposições Coletivas [seleção]

- 2022 *Inquieta Ansiedade – Obras da Coleção Rui Victorino*, Curadoria Adelaide Duarte, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa, Portugal (cat.)
Não sei se posso desejar – Ihe feliz ano. Obras da Coleção Mário Teixeira da Silva, Curadoria Adelaide Duarte, MNAC, Lisboa, Portugal
15 Anos de MACE – Aqui Somos Rede, obras da Coleção Fundação Carmona e Costa, Curadoria João Pinharanda e Manuel Costa Cabral, Elvas, Portugal
- 2021 *Irradiação Vieira*, obras da Coleção da Fundação Ilídio Pinho, Curadoria Miguel von Hafe Pérez, Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, Lisboa, Portugal (cat.)
Linha do Tempo, obras da Coleção António Cachola, Curadoria Ricardo Estevam Pereira, Centro de Artes de Sines, Portugal
Entre Paredes: Futuros – obras da Coleção António Cachola, Curadoria Sara Antónia Matos, Paços – Galeria Municipal de Torres Vedras, Portugal (cat.)
Specific Objects, Works from The Figueiredo Ribeiro Collection – Part 1, Curadoria Ana Anacleto e João Silvério, Museu Ibérico de Arqueologia e Arte, Abrantes, Portugal
- 2020 *Público / Privado – Doce Calma ou Violência Doméstica*, Curadoria Miguel Sousa Ribeiro, Centro de Artes de Sines, Sines, Portugal
- 2019 *Autores Lusófonos na coleção da Fundação PLMJ*, Curadoria Patrícia Dias Mendes, Instituto Camões, Lisboa, Portugal
Espaços Imaginados – Coleção da Fundação PLMJ, Curadoria João Silvério e Patrícia Dias Mendes, Fundação PLMJ, Lisboa, Portugal (cat.)
A MINHA CASA É A TUA CASA – Representações do Urbano e do Doméstico na Coleção de Serralves, Palacete Villa Morais e Torre da Cadeia Velha, Ponte de Lima, Portugal
STUDIOLLO XXI – desenho e afinidades, Curadoria Maria de Fátima Lambert, Fundação Eugénio de Almeida, Évora, Portugal (cat.)
Worlds in Motion – MUDAM Collection, Curadoria Lisa Baldelli, Marie-Noelle Farcy, MUDAM, Luxembourg
- 2018 *ARCOLisboa*, STET, Lisboa, Portugal
JustLX, Galeria Bessa Pereira, Lisboa, Portugal
- 2017 *Meeting Point*, galeria Bessa Pereira, Lisboa, Portugal
Black Box. Museu Imaginário, (direcção de João Louro), Museu do Caramulo, Caramulo, Portugal (cat.)
Revolução!, Curadoria Pedro Pousada, Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal (cat.)



Coleções Públicas

ANACOM, Lisboa, Portugal
Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual, Lisboa, Portugal
CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal
CAPC – Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, Coimbra, Portugal
CACE – Coleção de Arte Contemporânea do Estado, Portugal
Coleção Banco Privado Português em depósito na Fundação de Serralves, Porto, Portugal
Coleção Figueiredo Ribeiro, Abrantes, Portugal
Coleção Isabel Vaz Lopes em depósito no Museu do Chiado, Lisboa, Portugal
Coleção João Rendeiro em depósito na Fundação de Serralves, Porto, Portugal
Coleção Norlinda e José Lima, Portugal
Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal
Fundação de Serralves, Porto, Portugal
Fundação EDP, Lisboa, Portugal
Fundação Ilídio Pinho, Porto, Portugal
Fundação PLMJ, Lisboa, Portugal
Fundação Portuguesa das Comunicações, Lisboa, Portugal
Hospital Júlio de Matos, Lisboa, Portugal
MACE, Museu de Arte Contemporânea de Elvas, Elvas, Portugal
MUDAM, Luxemburgo
MNAC, Museu Nacional de Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal
OK Harris, Nova Iorque, EUA
Ross School of Business, University of Michigan, Ann Arbor, Michigan, EUA
Uria, Lisboa, Portugal

Livros e Catálogos [Exposições Individuais]

Miguel Ângelo Rocha – Pintura, Módulo – Centro Difusor de Arte, Lisboa, junho 1991
Lapa, Pedro, Cenário para a Queda de uma Voz, in *Miguel Ângelo Rocha – Retratos de Mário Eloy*, Museu do Chiado, Lisboa, julho 1996
Figueira, Jorge; Pinharanda, João; Rocha, Miguel Ângelo, *Duplo*, Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, 2003
Matos, Sara Antónia, Registos de um Corpo Ausente, in *Voz*, Hospital Júlio de Matos, Lisboa 2005
Rosenthal, Gisela, A Convocação do Gerúndio, in *Quatro Ímpares* (Entrevista do artista por by Sara Matos), Fundação Carmona e Costa, ed. Assírio & Alvim, Lisboa, 2006 (Edição especial de 50 exemplares, desenho da capa, assinados e numerados pelo artista)
Fazenda, Maria do Mar, Return to Sender, in *Uma coisa a seguir à outra*, Miguel Ângelo Rocha – Sara Bichão, Galeria Quadrum, Galeria Bessa Pereira – Arte Contemporânea, Lisboa 2013
Mayer Branco, Maria João, Suster, sustendo, in *Como suster o quê – Miguel Ângelo Rocha*, Pavilhão Branco, Museu da Cidade, Galeria Bessa Pereira – Arte Contemporânea, Lisboa 2013
Crespo, Nuno, Vazio escultórico; Gamito, Maria João, Antes e Depois, in *Antes e Depois*, CAM – Fundação Calouste Gulbenkian, Janeiro 2015
Fazenda, Maria do Mar, *Spielraum – momento 1, momento 2*, Miguel Ângelo Rocha, Documenta, Lisboa, 2018